



CATARATA, Córnea, retina Médica, glaucoma e
Oftalmologia pediátrica

17:00 | 19:00 SALA NEPTUNO

Coordenador: António Melo

Mesa: Maria do Céu Brochado Pinto, José Pedro Silva, Cristina Tavares

18:32

RFP24- FOTORREFRAÇÃO NO RASTREIO VISUAL DA CRIANÇA: 1000 OLHOS DEPOIS

Carlos Menezes, Rita Gonçalves, Isabel Ribeiro, Ágata Mota, José Alberto Lemos, Pedro Coelho, Tiago Maio, Paula Tenedório
(Hospital Pedro Hispano)

Introdução: O Plusoptix A09 (PA09) é um instrumento portátil de rastreio visual infantil binocular que dispensa cicloplegia e permite a deteção de fatores de risco para ambliopia, mormente erros refrativos, mas também desvios de pequeno ângulo.

Pretendeu-se comparar os resultados da fotorrefração com o PA09 com os resultados da esquiascopia sob cicloplegia e, ainda, avaliar a influência da assimetria dos reflexos queráticos (ARC) nos valores refrativos e como preditora de estrabismo manifesto.

Material e métodos: Análise retrospectiva das crianças observadas em primeira consulta de Oftalmologia Pediátrica entre Janeiro de 2014 e Julho de 2015. Apenas se analisaram casos submetidos a fotorrefração com o PA09 e a exame oftalmológico completo com esquiascopia com atropina ou ciclopentolato. Excluíram-se casos de sem fixação adequada, com estrabismo conhecido, ptose ou opacidades de meios.

A análise global dos resultados refrativos foi feita apenas para ARC inferiores a 10°. Na restante análise foram usados todos os casos com registo informático do valor da ARC.

Na análise estatística utilizaram-se testes t emparelhados e a análise da correlação de Pearson ($p < 0,05$). Procuraram-se pontos de corte nos valores da ARC com recurso a uma curva ROC a fim de maximizar a sua sensibilidade e especificidade (para uma sensibilidade mínima de 80%) na determinação de estrabismos manifestos.

Resultados: Estudaram-se 1358 olhos de 679 pacientes pediátricos, com uma idade média de $6,6 \pm 2,7$ anos. Para a análise global da refração excluíram-se 5 casos com ARC acima de 10°. Nos restantes 1348 olhos de 674 doentes, os valores médios da esfera, cilindro, equivalente esférico e eixo foram, respetivamente com fotorrefração e cicloplegia: $1,09 \pm 1,55$ e $1,26 \pm 1,71$ D ($p < 0,001$; $r = 0,824$); $1,11 \pm 1,11$ e $0,97 \pm 1,05$ D ($p < 0,001$; $r = 0,889$); $0,53 \pm 1,45$ e $0,77 \pm 1,65$ D ($p < 0,001$; $r = 0,82$); e $82,2 \pm 71,9^\circ$ e $83,0 \pm 77,3^\circ$ ($p = 0,46$).

O valor médio da ARC foi de $3,02 \pm 2,05^\circ$ ($n = 413$). A diferença média da esfera, cilindro e equivalente esférico no grupo de doentes com um valor de ARC abaixo ($n = 724$) e acima de 5° ($n = 102$) foi, respetivamente, de: $-0,15$ e $-0,41$ D; $0,13$ e $0,18$ D; $-0,22$ e $-0,50$ D. A correlação foi, contudo, forte, em ambos os grupos nas três variáveis.

Os pontos de corte do valor de ARC para determinação de estrabismo manifesto e estrabismo manifesto constante foram, respetivamente, de $1,45^\circ$ (P22, sensibilidade de 80,6% e especificidade de 23,1%) e de $3,85^\circ$ (P73, sensibilidade de 81% e especificidade de 75,5%).

Conclusões: Verificou-se uma correlação forte positiva entre a fotorrefração com o PA09 e a esquiascopia cicloplégica para os valores da esfera, cilindro e equivalente esférico. Há uma tendência para a miopização ($-0,24$ D), que parece acentuar-se com maiores ARC. Valores acima de $3,85^\circ$ revelaram-se sensíveis e relativamente específicos para determinação de estrabismos manifestos constantes.